

EMATER
Minas Gerais

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES - 2018



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

EMATER-MG

SUMÁRIO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2018

APRESENTAÇÃO	3
A EMATER-MG.....	7
RESULTADOS GERAIS 2018	9
PRINCIPAIS AGENDAS.....	10
AGROECOLOGIA	11
COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO	15
CADEIA DE VALOR DA BOVINOCULTURA	21
CADEIA DE VALOR DO CAFÉ	24
INCLUSÃO PRODUTIVA E ERRADICAÇÃO DA POBREZA	30
JUVENTUDE RURAL E SUCESSÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR	35
CULTURAS, FRUTICULTURA, OLERÍCULTURA E PEQUENOS ANIMAIS	38
SEGURANÇA HÍDRICA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	43



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

APRESENTAÇÃO

Em 2018 a Emater-MG chegou aos 70 anos. Berço da extensão rural no país, a Empresa segue se reinventando para manter seu vigor, num contexto cada dia mais desafiador: recursos escassos, mudanças tecnológicas rápidas e impactantes, novos marcos legais.

Embora o cenário seja talvez um dos mais complexos dos últimos tempos, uma gestão responsável, a busca constante por modernização e a consciência do papel essencial da extensão rural para o desenvolvimento do Estado e do Brasil nortearam a conquista dos resultados que são apresentados neste Relatório de Atividades.

As ações da Emater-MG beneficiaram diretamente mais de 400 mil produtores rurais no ano de 2018, em 92,5% dos municípios mineiros. Isso significa dizer que nossos profissionais, um contingente de 1.995 colaboradores, prestaram mais de 1,3 milhão de atendimentos em distintas frentes, que vão desde a aplicação de melhores técnicas de produção e de agregação de valor aos produtos, profissionalização e qualificação da gestão, ao preparo e incentivo à comercialização, além da implementação de diversas políticas públicas de fomento e de assistência técnica aos produtores, dinamizando a economia dos municípios onde atua.

Em tempos de recursos escassos, destacamos a contribuição da Empresa para dinamização da economia mineira, propiciando o desenvolvimento dos empreendimentos rurais, por meio da elaboração de projetos técnicos agropecuários, com a aplicação de crédito rural. Em 2018 a Empresa viabilizou a injeção de R\$ 978,9 milhões nesta ação. Deste montante, R\$ 734 milhões foram projetos elaborados para atender a Agricultura Familiar, via Pronaf. Para tornar mais ágil e simplificado o acesso dos produtores ao crédito, a Emater-MG implantou, em seus Escritórios locais, o serviço de Correspondentes Bancários Agropecuários, consolidando, em parceria com o Banco do Brasil S/A, a maior rede de Coban do país. Além disso, também consolidou parceria com o sistema SICOOB, por meio das cooperativas de crédito vinculadas.

O fortalecimento das parcerias sempre foi uma estratégia prioritária da Empresa. Por meio do Pró-Genética, foram realizados 70 feiras e 16 leilões de animais, em diferentes regiões do Estado. Por estes eventos, os pecuaristas têm acesso a touros de genética superior, para melhoramento dos rebanhos. Ao todo, foram comercializados 1.603 animais, com uma movimentação financeira superior a R\$ 11,8 milhões. O programa é desenvolvido com a Seapa, IMA, Epamig, Associações de Criadores, como a ABCZ, Girolando, Holandês, Senepol e Canchim, Prefeituras Municipais, Sindicatos Rurais, Faemg,

Fetaemg, Agentes Financeiros, Cooperativas, Conselhos e Associações de produtores.

Ainda, na cadeia produtiva da bovinocultura, outra estratégia intensificada em 2018 para o melhoramento genético foi o apoio à adoção da prática da inseminação artificial. Com recursos de Emenda Parlamentar, a Empresa adquiriu e distribuiu mais de 12 mil doses de sêmen de touros de alta qualidade.

O trabalho com os produtores se estende da “porteira pra fora”, com agregação de valor aos produtos e auxílio à comercialização, um dos principais gargalos do setor. Em 2018 a Empresa viabilizou a instalação de feiras livres em 105 municípios, beneficiando diretamente 5.934 agricultores.

Com os concursos de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais e do Queijo Minas Artesanal, os produtores foram estimulados na busca contínua por qualidade, ao mesmo tempo em que seus produtos foram projetados pela Empresa nos cenários nacional e internacional. No ano passado, 150 produtores participaram com amostras de queijo Minas Artesanal, e 1.892 provas de café foram avaliadas. Também devem ser destacadas as ações desenvolvidas no Circuito Mineiro de Cafeicultura, no qual foram realizados 30 eventos técnicos em 2018.

As agroindústrias foram potencializadas. Em 2018 as ações de assistência técnica e extensão rural abrangeram 221 empreendimentos de produtos de origem animal e vegetal.

Sendo a busca pela sustentabilidade uma máxima que perpassa todas as ações da Empresa, destaca-se, então, o trabalho de revitalização da sub-bacia hidrográfica do rio São Francisco. No ano passado, mais de 400 agricultores foram beneficiados diretamente, em 23 municípios, com intervenções para proteção de nascentes, recuperação de matas ciliares, construção de terraços, barraginhas e adequação de estradas vicinais.

Vale ressaltar que, para manter suas atividades, a Emater-MG tem como meta, proposta e acompanhada em seu Planejamento Estratégico, captar recursos financeiros de fontes diversas para apoiar iniciativas do Governo na agropecuária, em prol do desenvolvimento sustentável do Estado. Em 2018 a Empresa atraiu mais de R\$ 99 milhões, que foram investidos em ações de assistência técnica, além da aquisição de máquinas, equipamentos e implementos, que foram passados a prefeituras e associações, em benefício dos produtores rurais.

Para o alcance desses vultosos resultados, com impacto direto na economia do Estado e, sobretudo, na melhoria da renda e da qualidade de vida dos produtores rurais mineiros, a Empresa investe em tecnologia, aprimoramento da governança pública e valorização profissional.

Atendendo as exigências de modernização, num mundo cada vez mais impactado pela tecnologia, a Empresa instalou, em sua Unidade Central, uma sala de teleconferência, que co-

necta todos os Escritórios locais, presentes em 789 municípios. Ferramenta que garante mais agilidade, eficiência e economia no planejamento e acompanhamento de suas ações.

A Emater-MG foi a primeira empresa pública do Estado a adotar o Sistema Eletrônico de Informações-SEI, uma solução simplificada para a tramitação dos processos administrativos internos, já amplamente utilizada pela Administração Direta em Minas Gerais. O sistema elimina o trâmite em papel, propiciando mais economia, agilidade e transparência nos processos.

A Empresa passou a adotar o Power BI, um conjunto de ferramentas de Business Intelligence na nuvem, para análise de negócios, dados e compartilhamento de ideias. Atualmente, a Emater-MG já o utiliza para geração de relatórios financeiro, patrimonial e de crédito rural.

Ainda, em 2018, foi realizado e homologado o concurso público, esperado há mais de 13 anos, fundamental para recomposição do quadro de profissionais da Empresa. Paralelamente, houve investimentos em qualificação do corpo técnico, reajuste de salários e manutenção dos pagamentos de seus empregados em dia.

Com o advento da Lei nº 13.303/16, promulgada em junho de 2016 e devidamente regulamentada no âmbito do Estado de Minas Gerais, pelo Decreto Estadual 47.105/16, iniciou-se, na Emater-MG, um grande esforço coordenado

para adequação às novas exigências legais. Nesse processo, foram revisados e elaborados diversos documentos, com alguns ainda em fase de conclusão:

- ▶ Estatuto Social;
- ▶ Regulamento Geral;
- ▶ Regulamento de Licitações e Contratos;
- ▶ Código de Conduta e Integridade;
- ▶ Carta Anual de Governança Corporativa (em construção);
- ▶ Carta Anual de Políticas Públicas (em construção);
- ▶ Plano de Negócios e Estratégia de longo prazo (em construção).

Em linhas gerais, essas adequações tiveram como objetivos fortalecer as estruturas de governança corporativa e promover mecanismos de controle, transparência e prestação de contas à sociedade e aos órgãos fiscalizadores, alinhadas às boas práticas já adotadas por empresas de padrão global.

Os novos requerimentos deverão criar bases para um processo decisório mais formal, impessoal e robusto, amparado por mecanismos de gestão e métricas adequadas para apuração e comunicação dos resultados de suas operações. Entre as diversas mudanças previstas, destacam-se: novas exigências para formulação e acompanhamento de estratégias; pré-re-

quisitos para nomeação de seus níveis executivos; adoção de metodologias e ferramentas para gestão de riscos e controles; além de instrumentos que favoreçam a condução dos negócios de forma ética e alinhada à regulamentação vigente, dando-se um padrão de conformidade.

Neste sentido, a Empresa vem promovendo os ajustes necessários, apesar de já possuir e adotar substanciais iniciativas e práticas que vão ao encontro dos pilares da governança pública, tais como: Transparência, Equidade, Accountability e Responsabilidade.

A Emater-MG, pioneira na implementação de metodologia participativa de ATER, por meio do MEXPAR, numa visão contemporânea sobre o setor agropecuário mineiro e em consonância com as demandas de seus clientes e parceiros, tem suas ações estruturadas em oito Agendas Estratégicas:

1. Agroecologia;
2. Comercialização e Gestão;
3. Cadeia de Valor da Bovinocultura;
4. Cadeia de Valor do Café;
5. Inclusão Produtiva e Erradicação da Pobreza;
6. Juventude Rural e Sucessão na Agricultura Familiar;
7. Culturas, Fruticultura, Olericultura e Pequenos Animais;
8. Segurança Hídrica e Sustentabilidade Ambiental.

Este Relatório de Atividades apresenta os principais números do desempenho da Empresa ao longo de 2018, nas referidas Agendas. Trata-se, finalmente, do resultado do trabalho coletivo e sinérgico entre gestores e todos os profissionais da Empresa, junto dos seus parceiros, um coletivo de pessoas que, há 70 anos, dedicam suas vidas a transformar outras.

GUSTAVO LATERZA DE DEUS

Diretor Presidente

FELICIANO NOGUEIRA DE OLIVEIRA

Diretor Técnico

CLÁUDIO AUGUSTO BORTOLINI

Diretor Administrativo e Financeiro



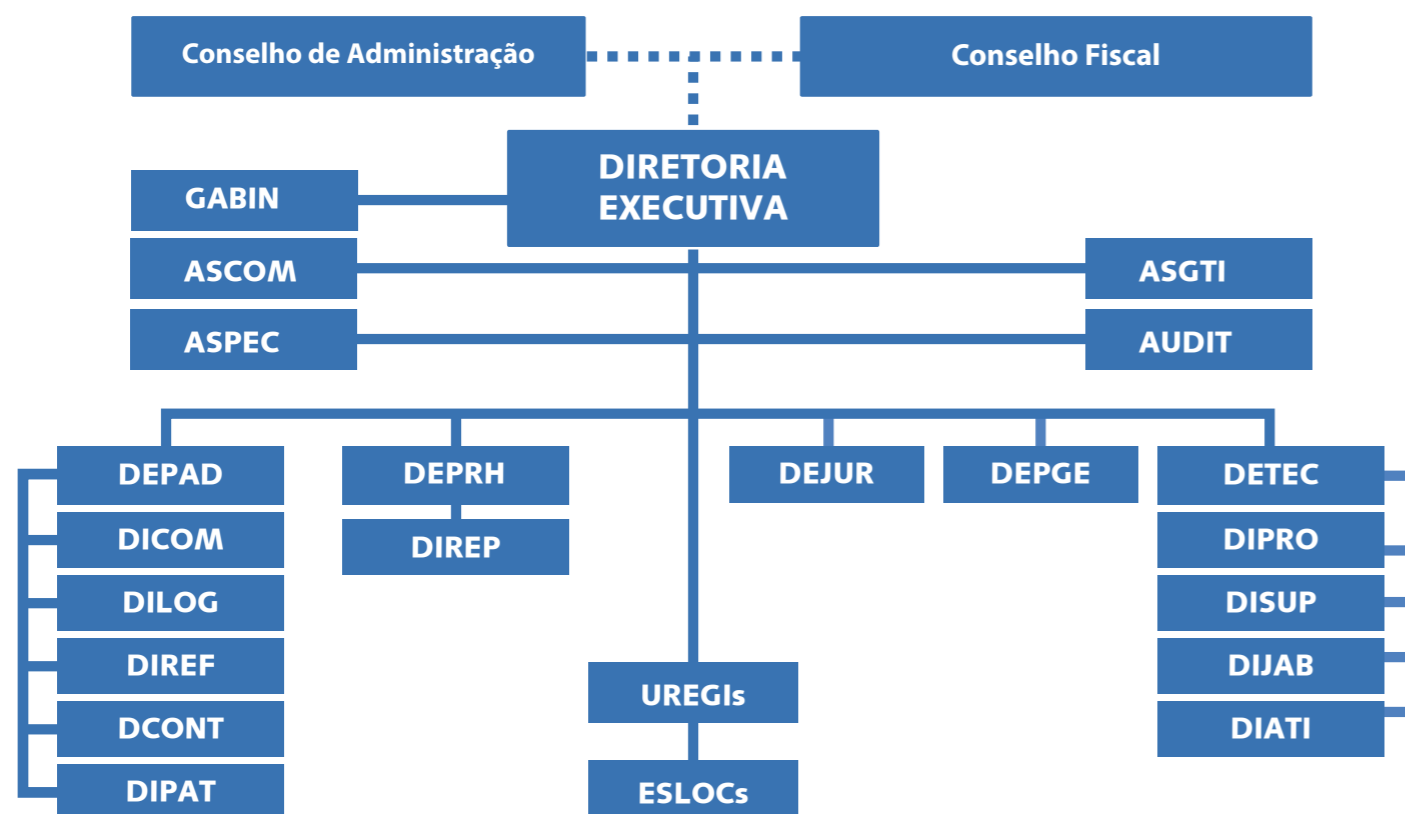
A EMATER-MG

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

A Emater-MG, empresa vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, é responsável pela implementação de políticas públicas e ações de assistência técnica e extensão rural, voltadas para o desenvolvimento sustentável dos municípios mineiros.

Diante da abrangência de sua atuação, a Emater-MG segue um modelo de organização descentralizado, com estruturas regionalizadas, localizadas em pontos estratégicos do Estado, vinculadas à Diretoria Executiva da Empresa, estabelecida na sede, em Belo Horizonte.

AS UNIDADES DA EMPRESA - ORGANOGRAMA



LEGENDA

GABIN – GABINETE DA PRESIDÊNCIA

ASCOM - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

ASGTI – ASSESSORIA EM GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ASPEC – ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA CORPORATIVA

AUDIT – AUDITORIA INTERNA

DEPAD – DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

DICOM – DIVISÃO DE COMPRAS

DILOG – DIVISÃO DE SERVIÇOS E LOGÍSTICA

DIREF – DIVISÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

DCONT – DIVISÃO DE CONTABILIDADE

DIPAT – DIVISÃO DE PATRIMÔNIO

DEPRH – DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

DIREP – DIVISÃO DE REGISTRO E PAGAMENTO DE PESSOAL

DEJUR – DEPARTAMENTO JURÍDICO

DEPGE - DEPARTAMENTO DE PROJETOS E GESTÃO ESTRATÉGICA

DETEC – DEPARTAMENTO TÉCNICO

DIPRO – DIVISÃO DE PROGRAMAS ESPECIAIS

DISUP – DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO E SUPORTE

DIJAB – DIVISÃO DO PROJETO JAÍBA

DIATI – DIVISÃO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA AMBIENTAL

UREGIS – UNIDADES REGIONAIS

ESLOCS – ESCRITÓRIOS LOCAIS

Os serviços de assistência técnica e extensão rural são prestados, prioritariamente, a agricultores familiares e suas organizações, a médios e grandes produtores e ao público urbano.

Coerente com a missão de promover o desenvolvimento sustentável, a Emater-MG adota em sua prática extensionista os procedimentos metodológicos participativos, que possibilitam a realização de diagnósticos da realidade municipal, nos aspectos sociais, econômicos, ambientais, culturais e político organizacionais. O trabalho envolve os agricultores e parceiros na construção de estratégias e implementação de ações, que visam superar os desafios e potencializar as oportunidades identificadas em cada região.

A Emater-MG se destaca pelo dinamismo e pela qualificação permanente dos seus profissionais, respondendo às necessidades dos agricultores, de suas famílias e organizações, com ênfase em:

- ▶ Produção agropecuária com inclusão socioeconômica e produtiva de agricultores, mulheres e jovens rurais.
- ▶ Assessoria técnica a empreendimentos individuais e coletivos de produção, beneficiamento e processamento de alimentos.
- ▶ Organização e fortalecimento das formas associativas de grupos de interesse, associações, cooperativas e conselhos de gestão.
- ▶ Acesso às políticas públicas voltadas para o desenvolvimento rural.
- ▶ Comercialização da produção com inserção da agricultura familiar no mercado.
- ▶ Preservação do meio ambiente e ações de educação ambiental.
- ▶ Segurança alimentar e nutricional das famílias.
- ▶ Gestão dos empreendimentos familiares individuais e coletivos.
- ▶ Implementação de políticas públicas, com aplicação de recursos para melhoria da qualidade de vida do agricultor familiar.

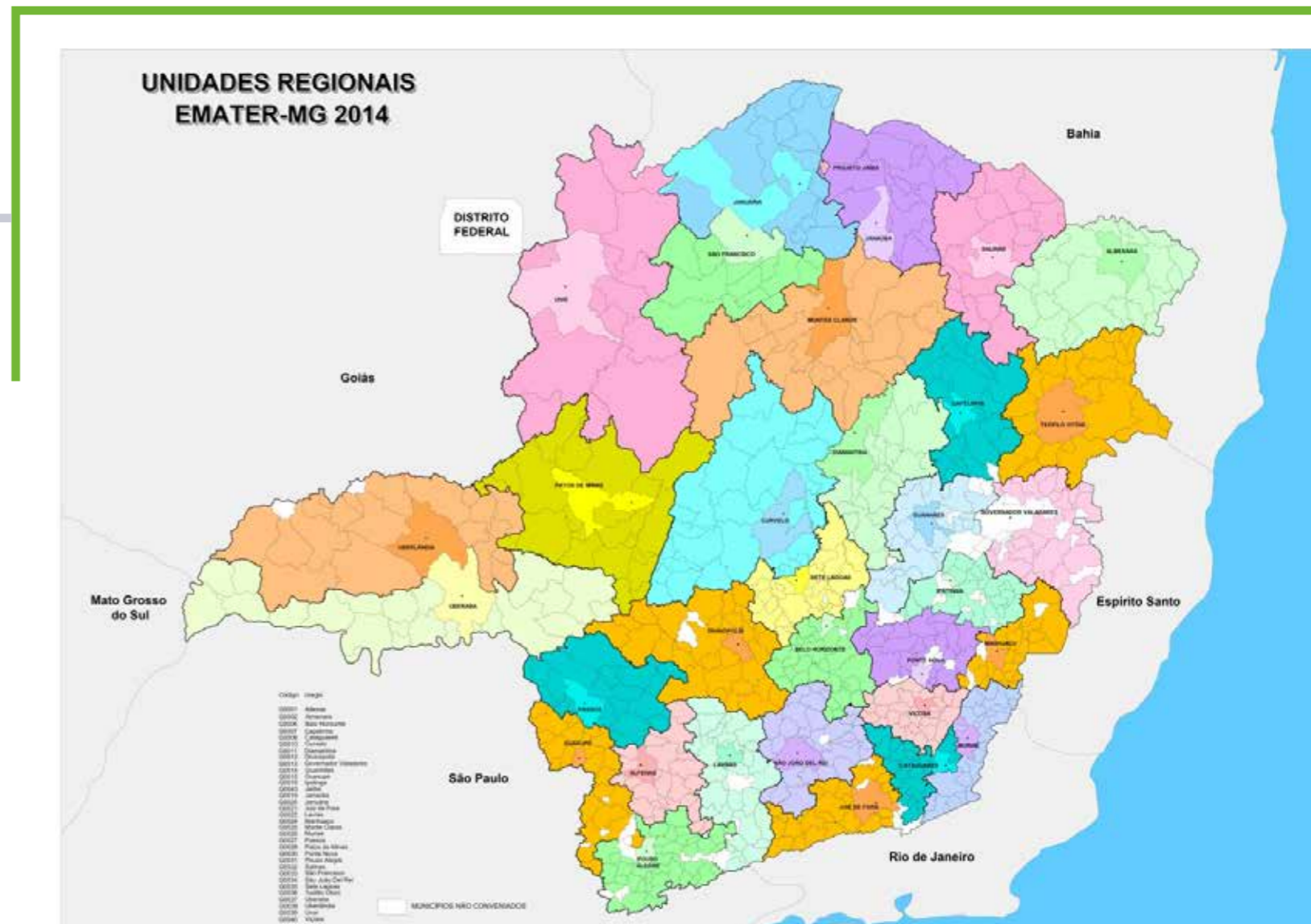
Essas ações são empreendidas de forma articulada com o poder público – municipal, estadual e federal – e integradas com demais parceiros, o que possibilita o alcance de resultados favoráveis à dinamização da economia local, à redução das desigualdades regionais, à promoção do desenvolvimento em bases sustentáveis e à melhoria da qualidade de vida da população rural.



RESULTADOS GERAIS 2018

A Emater-MG conta com 1.995 colaboradores (entre profissionais e estagiários), tendo em sua estrutura operacional 32 Unidades Regionais e uma Unidade Central (sede), além de duas unidades específicas, com prioridade para trabalhos de educação e conservação ambiental da Divisão e Inovação de Tecnologia Ambiental da Mantiqueira e do Semiárido. No Norte do Estado, a Empresa também conta com a Divisão do Projeto Jaíba.

As ações desenvolvidas pela Empresa junto com os agricultores contribuem efetivamente para o desenvolvimento sustentável da agropecuária no Estado e para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais. Em 2018 a Emater-MG prestou assistência técnica a mais de 400 mil produtores, estando presente em mais de 90% dos municípios mineiros.



A EMATER-MG EM 2018



Municípios
Conveniados



Público
Atendido



Organizações
comunitárias atendidas



Recursos provenientes de crédito rural do Pronaf aplicados no Estado, por intermédio da Emater-MG

PRINCIPAIS AGENDAS

EMATER - MG

AGROECOLOGIA



PRINCIPAIS AGENDAS

AGROECOLOGIA

Focada em sustentabilidade e preservação ambiental, a Emater-MG prioriza, em sua ação extensionista, a utilização dos princípios agroecológicos. O trabalho contribui para implementação de processos de transição para sistemas produtivos sustentáveis, baseados em manejo adequado aos agroecossistemas e à biodiversidade, garantindo segurança e soberania alimentar à sociedade mineira.

O aumento das experiências envolvendo o trabalho da Emater-MG é reflexo da importância desse modelo para os agricultores e consumidores que consideram a produção em base agroecológica fundamental para a promoção de uma vida saudável.

Nesta agenda, a Emater-MG busca aumentar o número de agricultores produzindo em bases agroecológicas; ampliar a oferta de produtos orgânicos certificados para o mercado; ampliar o acesso dos agricultores familiares ao Pronaf Agroecologia e aumentar a inserção e a permanência de agricultores familiares nos espaços de comercialização.

Em 2018 a Emater-MG orientou 26.895 agricultores familiares em atividades voltadas para a produção agroecológica. Muitos já estão adotando este sistema, e centenas fazendo a transição para o modelo.

Para desenvolver ações de incentivo e aumentar a produção agroecológica em Minas Gerais, a Emater-MG trabalha em parceria com instituições, como: Embrapa, Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Minas Gerais (Epamig), Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Articulação Mineira de Agroecologia (AMA), além de universidades federais e institutos federais e Núcleos de Estudos em Agroecologia (Neas).

EMATER-MG E A AGROECOLOGIA – 2018



Agricultores familiares atendidos:



Organizações atendidas

EXPERIÊNCIA

AGRICULTOR DO SUL DE MINAS INOVA COM PLANTIO DE MORANGO ORGÂNICO EM CALHAS RECICLÁVEIS

Projeto foi desenvolvido com a Emater-MG no município de Extrema

A produção mineira de morango está concentrada no Sul de Minas. A região responde por 86% da safra estadual, com 100 mil toneladas da fruta por ano. Não por acaso, a busca por novas tecnologias e inovações está sempre presente nas propriedades. E como a atividade é caracterizada pelo cultivo familiar, são das pequenas plantações que surgem as boas experiências, muitas vezes sem grandes investimentos.

Um exemplo está no Sítio Santo Antônio, que fica na comunidade do Pessegueiro, no município de Extrema. O agricultor familiar Jorivaldo de Andrade já tinha experiência com o cultivo de hortaliças sem uso de agrotóxicos ou fertilizantes sintéticos. Foi quando, em 2017, incentivado pela Emater-MG, decidiu dar um novo passo e também produzir morangos orgânicos. “Eu abracei a ideia. Se eu fosse produzir o morango convencional, eu seria apenas mais um no mercado. Além dis-

so, tem a parte de bem-estar. Minha mulher valoriza produtos orgânicos. Tenho uma filha pequena que pode, tranquilamente, pegar o morango que produzo e colocar na boca”, comenta.

Mas não é só o sistema orgânico que chama a atenção na propriedade. A estrutura utilizada no plantio também foge do convencional. Seguindo o caminho da sustentabilidade, o Jorivaldo transformou calhas em canteiros. Elas são feitas de material reciclado e ficam suspensas por cavaletes de madeira. As calhas, preenchidas pelo composto orgânico, são duráveis e podem ser usadas por vários ciclos da cultura.

“Além do material reciclado, mais sustentável, as calhas suspensas favorecem o manejo. São frequentes os depoimentos de produtores de morango com dores na coluna por trabalharem muito tempo agachados para cuidar dos canteiros convencionais, que ficam no chão”, explica o engenheiro agrônomo da Emater-MG em Extrema, Hélio João de Freitas Neto.

Para fazer o projeto, o produtor precisou construir uma pequena estufa de 175 m², os cavaletes de madeira, além

de instalar um sistema de irrigação por gotejamento, o mais adequado para a produção da fruta. A Emater-MG viabilizou as mudas, já as calhas foram doadas por uma indústria de São Paulo especializada em produtos reciclados. “A adaptação das calhas para transformá-las em canteiros é simples. A principal medida é fazer os furos para drenagem da água”, explica Hélio Neto.

O técnico da Emater-MG também conta que, junto com o produtor, foram testados seis diferentes tipos de composto orgânico para verificar o que melhor se adaptava à cultura. A cada ciclo de produção, o composto que fica nas calhas precisa ser reforçado ou substituído. Já para selecionar a variedade de morango, foram testadas oito opções e a escolhida foi a PRA Estiva, que produz o ano todo. “Não existe receita de bolo. Tem que observar para ver o que dá certo”.

Produção e venda

A produção obtida no Sítio Santo Antônio é a mesma registrada nos plantios convencionais da região, cerca de 1 quilo por pé. “Estou muito satisfeito com a produção de morangos. A produção não é grande, já que eu cuido dela sozinho. Na verdade, eu e Deus. Mas faço o que gosto”, comenta Jorivaldo.

As vendas estão a todo vapor. A clientela é variada. Jorivaldo conta que vende a fruta para amigos, para uma escola do município e para um restaurante de Monte Verde, município turístico na Serra da Mantiqueira, divisa com São Paulo. “O dono do restaurante veio aqui para conhecer os morangos e trouxe uns cozinheiros de São Paulo. Eles gostaram e disseram que poderiam comprar tudo que eu tivesse para fornecer”.



Visitas

Hoje o Sítio Santo Antônio está em fase de adaptação para conseguir, em breve, de uma certificadora, o selo de propriedade orgânica. Mas a produção de morango já está atraindo a atenção de outros agricultores da região. A propriedade vem recebendo visitas de pessoas interessadas em conhecer o sistema de produção orgânica em calhas recicladas. Na comunidade vizinha, já há produtor do morango convencional usando o material reciclado para fazer os canteiros.

Outro reconhecimento veio do Programa MelhorAção, da Emater-MG. O projeto foi o vencedor na Unidade Regional de Pouso Alegre, em 2018, com eleição feita pelos servidores da empresa. O MelhorAção tem o objetivo de reconhecer as melhores iniciativas desenvolvidas pelos seus funcionários. As ações precisam ter resultados significativos na rotina da unidade de trabalho da empresa ou para o cliente da Emater-MG.





COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO

PRINCIPAIS AGENDAS

COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO

Na agricultura familiar desenvolvem-se atividades agrícolas e não agrícolas, que têm papel de destaque no desenvolvimento socioeconômico brasileiro. Em Minas Gerais, parte importante da comercialização da produção agrícola é de alimentos in natura. Dentre as atividades não agrícolas, destacam-se agroindústria, artesanato e turismo rural. Os agricultores familiares e as suas organizações enfrentam desafios relacionados à comercialização da sua produção, tais como: organização, gestão, atendimento às exigências legais, boas práticas de produção e de fabricação. Esses desafios fazem com que grande parte da agricultura familiar permaneça restrita aos mercados informais.

Diante deste cenário, a atuação da Emater-MG é de grande importância para superação desses desafios, investindo em ações com foco no mercado, a exemplo da atuação da Empresa no PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), PAA Familiar (Política Estadual de Aquisição de Alimentos da Agri-

cultura Familiar), PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), e em outras políticas públicas ligadas à agroindústria e à comercialização. Em função das exigências legais de formalização do negócio, próprias do mercado institucional público, essas políticas possibilitam a profissionalização dos agricultores e de suas organizações.

Ao todo, mais de 70 mil agricultores foram beneficiados com o trabalho da Emater-MG na área de comercialização e gestão em 2018. A maioria formada por agricultores familiares. Além disso, 1.513 organizações de produtores também estiveram envolvidas nos trabalhos da Empresa.



AÇÕES

COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO

Organização Social

Na busca de fortalecer e incentivar os processos de organização social e a ação coletiva da agricultura familiar, a Emater-MG promove o associativismo, na perspectiva de base comunitária, visando a defesa dos interesses das famílias e o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais. Também atua no apoio à organização econômica das famílias rurais, como forma privilegiada para o estabelecimento de melhores relações de mercado.

Neste sentido, a Empresa desenvolve e implementa metodologias e tecnologias apropriadas para a gestão de cooperativas da agricultura familiar. Com o apoio da Emater-MG, várias cooperativas têm surgido em todas as partes do Estado.

Os trabalhos de assistência técnica e extensão rural da Emater-MG, com a organização de mercados, contabilizaram o atendimento a um público de 59.453, em 2018, entre agricultores familiares, não familiares, além do público urbano. Já o número de organizações beneficiadas foi de 1.326.

Políticas Públicas de Comercialização

A Emater-MG trabalha na qualificação do acesso dos agricultores familiares e suas organizações às políticas públicas de comercialização. A Empresa desempenha papel importante na orientação técnica e divulgação para os agricultores familiares e suas organizações sobre as especificidades e exigências das políticas públicas, como: Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Política Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAAFamiliar) e Feiras Livres.

Em 2018, 18.858 agricultores familiares receberam orientação técnica da Emater-MG para comercializarem seus produtos por meio do PNAE.

Em relação ao PAA, 8.966 agricultores foram beneficiados com o trabalho da Empresa para o fornecimento de alimentos, no mesmo ano.



Feiras Livres

Na atuação com as feiras livres, a Emater-MG tem participação efetiva na organização e implantação delas no Estado, desenvolvendo ações, com objetivos de fortalecer e qualificar a inserção dos agricultores familiares neste canal de comercialização.

A Emater-MG, por meio do programa Minas Sem Fome, adquiriu e distribuiu, em 2018, 116 kits feira livre. Cada kit é composto de 10 barracas, 20 jalecos e 50 caixas plásticas.

Os kits beneficiaram 105 prefeituras e 11 associações de agricultores familiares no Estado.

Ao todo, em 2018 foram 5.934 agricultores comercializando nas feiras do Estado, com assistência da Emater-MG.



Agroindústria de Alimentos

A Emater-MG presta assistência técnica e extensão rural aos agricultores e aos empreendimentos deles, na adequação das agroindústrias para a comercialização da produção no mercado formal e na regularização das agroindústrias, em atendimento à legislação vigente. Além disso, a Emater-MG orienta os agricultores sobre a qualidade dos produtos da agroindústria individual e coletiva, com o uso de tecnologias de processamento e gestão, boas práticas agropecuárias, embalagem, rotulagem e instalações adequadas.

As ações de assistência técnica e extensão rural, em 2018, abrangeram 221 agroindústrias de produtos de origem animal e vegetal. Houve, ainda, o desenvolvimento de 232 rótulos, além de 22 capacitações e palestras para extensionistas e agricultores familiares.



Artesanato

A Emater-MG presta assistência técnica aos agricultores familiares nas diversas fases da atividade artesanal, como a organização dos grupos de interesse, a produção de matéria-prima, o processamento e desenvolvimento dos produtos artesanais, a gestão do grupo e sua inserção no mercado. Foram 2.757 artesãos assistidos em 2018. O público urbano também foi beneficiado pelas ações de Emater-MG.

O trabalho é direcionado para o diagnóstico das vocações e potencialidades locais e para a caracterização das identidades e traços culturais. A Emater-MG orienta os artesãos para o aumento da produção e a qualificação da atividade, visando a geração de renda e a melhoria de qualidade de vida.



Queijo Minas Artesanal

A Emater-MG atua no Programa Queijo Minas Artesanal, orientando os produtores na adoção de boas práticas agropecuárias e boas práticas de fabricação, para garantir a segurança sanitária do queijo. A Empresa também assessora no processo de legalização das queijarias, incentiva e fortalece a organização dos produtores. Com o Programa Queijo Minas Artesanal, 988 produtores foram assistidos pela Emater-MG em 2018.

Anualmente, a Emater-MG também promove o Concurso Estadual do Queijo Minas Artesanal, com os objetivos de valorizar e divulgar uma das mais tradicionais iguarias de Minas Gerais. Os competidores são selecionados após participarem das disputas municipais e regionais.

Em 2018 a final do Concurso Estadual contou com 31 produtores, representando as regiões produtoras do Queijo Minas Artesanal: Araxá, Campo das Vertentes, Canastra, Cerrado, Serra do Salitre, Serro e Triângulo Mineiro. Além da competição estadual, também foram realizados concursos municipais e regionais, com a participação de 150 produtores.



A Emater-MG, em 2017, também assinou um convênio com o Ministério de Agricultura e Pecuária, no valor de R\$ 828 mil, para trabalhar a melhoria da qualidade sanitária do Queijo Minas Artesanal. Com vigência até junho de 2019, o convênio prevê assistência técnica individual a centenas de produtores, além de capacitação de extensionistas, ordenhadores, produtores, vaqueiro e manipuladores de queijo.

Dentro do convênio, 659 produtores foram assistidos até 2018, com 2 mil assistências técnicas individuais. Além disso, 83 extensionistas da Emater-MG foram capacitados e mais 279 pessoas em 16 treinamentos.

Para desenvolver as ações em todo o Estado, a Empresa trabalha em parceria com Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e associações e cooperativas de produtores rurais.

Turismo Rural

Minas Gerais é um estado que, por sua ampla diversidade, oferece uma grande possibilidade ao turismo rural. A proposta é permitir que o turista vivencie a história e o modo de vida de uma localidade, no ambiente rural. A Emater-MG orienta e qualifica as famílias de agricultores para ofertarem produtos e serviços, respeitando e valorizando a cultura local. O trabalho da Empresa amplia as oportunidades de inserção no mercado para as comunidades rurais.

No ano de 2018 foram registrados atendimentos e orientações na área do turismo rural a 503 agricultores familiares.



EXPERIÊNCIA

TÍQUETE-FEIRA MELHORA RENDA DE AGRICULTORES FAMILIARES EM MUNICÍPIO DO VALE DO MUCURI

Ação foi desenvolvida pela Emater-MG em parceria com a prefeitura de Franciscópolis

Uma parceria bem-sucedida entre a Emater-MG e a prefeitura de Franciscópolis, no Vale do Mucuri, está melhorando a renda dos agricultores familiares. Funcionários públicos municipais recebem mensalmente o Tíquete-Feira, no valor de R\$ 40,00, que é usado para a compra de hortigranjeiros, queijos e quitandas na feira livre do município.

“Percebemos que os agricultores familiares estavam desanimados com a baixa venda dos produtos na feira. Então levamos a proposta do Tíquete-Feira para a prefeitura. A ideia também foi analisada pela Câmara Municipal e, felizmente, aprovada”, comemora o técnico de Bem-Estar Social da Emater-MG, Vanderlei Ramalho dos Santos.

O tíquete é dado para cerca de 150 funcionários da prefeitura municipal, com salário de até R\$ 1.500,00 por mês. Ele é dividido em valores que variam de R\$ 0,50 a R\$ 2,00 para facilitar a compra. Segundo o técnico da Emater, já está sendo estudada a possibilidade de aumentar o número de funcionários municipais beneficiados.

“Com a implantação do Tíquete-Feira houve um grande aumento nas vendas. Também damos assistência técnica aos agricultores no campo. E eles tiveram que produzir mais, por

causa da demanda. A produção é variada. Tem alface, repolho, tomate, abóbora, batata, queijo, quitanda e até galinha”, comenta Vanderlei dos Santos.

Apenas produtores cadastrados pela prefeitura e pela Emater-MG são beneficiados pelo programa. A feira é realizada às quartas-feiras e sábados, no centro da cidade. A comercialização é feita por 15 famílias de agricultores, sem intermediários. No final de cada mês, eles se dirigem à Secretaria Municipal de Agricultura para entregar os tíquetes que receberam dos funcionários públicos. O dinheiro é depositado na conta de cada agricultor.

A agricultura familiar Ângela Cristina Rodrigues participa



da feira há sete anos. Ela conta que nunca houve uma fase tão boa como a atual. “Eu pedia a Deus para ter uma boa feira. Mas não esperava que fosse tão boa assim com esses tíquetes. O movimento aumentou muito”.

Ela produz e vende alface, abóbora, quiabo, ovo e outros produtos. Nos meses em que o clima ajuda e a produção é maior no campo, ela chega a faturar R\$ 1.000,00 por mês somente com os tíquetes, sem contar as vendas em dinheiro. “Antes a gente tinha que andar pela rua para tentar vender a produção que sobrava na feira. Agora, não. Quando dá dez horas da manhã, já vendi tudo”, comemora.



CADEIA DE VALOR DA BOVINOCULTURA

PRINCIPAIS AGENDAS

CADEIA DE VALOR DA BOVINOCULTURA

A pecuária bovina está entre as principais atividades agropecuárias de Minas Gerais. O Estado é o maior produtor nacional de leite, tem o segundo maior rebanho bovino do país e também ocupa a vice-liderança na produção de carne.

Além da expressividade econômica, a pecuária bovina também tem importante função social para os mineiros. Ela gera trabalho e renda no campo, além de disponibilizar para o mercado alimentos de alto valor nutritivo, contribuindo com a segurança alimentar.

Ao incluir a pecuária como um dos eixos de sua Agenda Estratégica, a Emater-MG assume o desafio de proporcionar maior competitividade à cadeia de valor desta atividade – incluindo os sistemas agroindustriais –, por meio de assistência técnica qualificada. Em 2018 os extensionistas da Empresa prestaram assistência a 88.501 pecuaristas, com diversas ações relacionadas à atividade em todo o Estado.

O trabalho da Emater-MG tem por objetivo a qualificação técnica e gerencial da atividade desenvolvida pelos pecuaristas. Uma das principais ações é o incentivo à produção de alimento de qualidade e em quantidade suficiente para suprir a demanda do mercado consumidor.

A Empresa também trabalha para viabilizar e ampliar a oferta de fêmeas e touros reprodutores de alto padrão, promovendo a melhoria genética do plantel mineiro. A eficiência reprodutiva e produtiva do rebanho bovino e o aumento da oferta de bezerros para recria e abate também estão entre as principais ações desenvolvidas pelos extensionistas da Empresa.

Outra linha de ação da Emater-MG no trabalho com os produtores rurais é a constante melhoria dos parâmetros de qualidade do leite produzido em Minas Gerais e na gestão das propriedades.

EMATER-MG NA CADEIA DE VALOR DA BOVINOCULTURA – 2018

81.362

Agricultores familiares atendidos

4.824

Demais agricultores

134

Organizações atendidas

2.315

Público Urbano

AÇÕES

CADEIA DE VALOR DA BOVINOCULTURA

Minas Pecuária

O Minas Pecuária é um programa criado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e tem a Emater-MG como uma das instituições executoras. As diretrizes do programa são assistência técnica e extensão rural, gestão da atividade, boas práticas de produção, qualidade dos produtos, sanidade animal, melhoramento genético, infraestrutura e logística, políticas setoriais e marcos regulatórios, além de pesquisa e inovação tecnológica.

Pró-Genética e Pró-Fêmeas

Em parceria com associações de criadores, a Emater-MG participa da promoção de feiras e leilões de fêmeas e touros reprodutores para a melhoria da genética do rebanho bovino comercial em Minas Gerais. Voltados prioritariamente para pequenos e médios pecuaristas, o Pró-Genética também contribuem para aumento na renda do produtor, geram emprego no campo e aumentam a oferta de carne e leite aos consumidores.

O programa é coordenado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e executado pela Emater-MG, Empresa de Pesquisa Agropecuária (Epamig), Instituto Mineiro de Agropecuária em parceria com ABCZ e o apoio de associações de criadores, agentes financeiros, sindicatos, cooperativas e prefeituras. Por meio do Pró-Genética são realizados feiras ou leilões de touros e matrizes.

Em 2018 foram realizados leilões e feiras em diversos municípios do Estado, com a participação de aproximadamente 800 compradores e 1.603 animais comercializados. No total, foram promovidos 86 eventos do Pró-Genética, sendo 70 feiras e 16 leilões. O valor total das vendas é cerca de R\$ 11,8 milhões.

Convênios com Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Os convênios assinados entre a Emater-MG e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), entre 2014 e 2016, com investimentos de cerca de R\$ 3,5 milhões, têm ações voltadas para pecuária de leite e corte e produção de Queijo Minas Artesanal. Os convênios continuam em execução.

Chamada Pública do Leite

Os serviços de assistência técnica e extensão rural da Emater-MG foram contratados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, por intermédio dos editais da Chamada Pública da Cadeia Produtiva do Leite. Durante o ano de 2018, os técnicos da Empresa atenderam cerca de 2.774 agricultores familiares.

Com os serviços contratados pela Chamada Pública, as famílias selecionadas participaram de dias de campo, tiveram atendimento individualizado, construíram diagnóstico rural participativo, tiveram planos produtivos elaborados, foram capacitadas, além de outros benefícios que ajudaram a melhorar a produção leiteira nas propriedades familiares.

Programa de Inseminação Artificial

Iniciado em 2017, o Programa de Inseminação Artificial, desenvolvido pela Emater-MG, permite que agricultores familiares de 70 municípios do Sul de Minas melhorem a qualidade genética do rebanho, por meio da inseminação artificial nas vacas, utilizando sêmen de reprodutores de alto padrão.

Em 2018, foram adquiridos e distribuídos 98 botijões de sêmen, 34 motos para deslocamento dos inseminadores, 26 kits de inseminação. Com isso, foram disponibilizadas mais de 12 mil doses de sêmen. Os recursos aplicados no programa foram de aproximadamente R\$ 630 mil, provenientes do governo estadual e de emenda parlamentar.

EXPERIÊNCIA

TECNOLOGIA COM RESULTADOS

Produtores de leite em Carvalhos e Liberdade modernizam salas de ordenha

Com a orientação da Emater-MG, mais de 1,4 mil produtores podem melhorar resultados nas duas cidades

A tradicional técnica do balde ao pé da vaca começa a sair de cena em várias propriedades leiteiras. É o caso dos municípios de Carvalhos e Liberdade, no Sul do Estado, onde o processo, que é ainda muito utilizado por proprietários de pequenos rebanhos, está dando lugar a práticas mais modernas e eficientes de coleta do produto, em salas melhoradas.

Graças à orientação da Empresa de Assistência técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), pequenos e médios agricultores locais estão investindo na melhoria de suas salas de ordenha, com a instalação de ordenhadeiras do tipo circuito fechado ou leite canalizado, na qual o leite é extraído e conduzido direto por uma tubulação até a um tanque resfriador, em linha baixa ou alta.

Segundo o gestor ambiental, zootecnista e técnico agropecuário da Emater-MG, André Luís Resende Araújo, o novo modelo facilita a higienização e ordenha das vacas. “Nessa modalidade há também um fosso, onde o ordenhador faz todo o processo de limpeza dos animais e a inserção das ordenhadeiras nas vacas. Cada uma delas permanece em um ângulo de 33° em relação à outra. ”

Incentivo e redução de custo

Responsável pelos escritórios da empresa em Carvalhos e Liberdade, André Luís explica que o objetivo da Emater-MG é incentivar a inovação do sistema de produção de leite e que, além das atuais novas salas, outras deverão ser montadas, ao longo deste ano. “A expectativa é baseada no nível de motivação demonstrado por alguns produtores durante visitas à unidade demonstrativa. Duas estruturas já estão em funcionamento - uma em Carvalhos e outra em Liberdade. Ainda há mais duas que estão em processo de construção, aguardando liberação de crédito, em Liberdade”, explica o técnico.

A Emater-MG apoia os produtores rurais na elaboração de projetos, na assistência técnica, na orientação junto à instituição bancária e no apoio aos produtores como cotação de preços de equipamentos e serviços, por exemplo. “Com a ajuda da empresa pública de extensão rural, os produtores estão conseguindo uma redução de até 20%, no custo do investimento”, garante André Luís. Os recursos para a implantação das salas são oriundos de linhas de créditos agrícolas como o Pronaf Mais Alimentos para agricultores familiares e o Pronamp, destinado a apoiar o médio produtor rural.

O técnico explica ainda, que a iniciativa da Emater-MG compõe uma estratégia de divulgação tecnológica, o que in-

clui também atividades demonstrativas, tais como visitas dos interessados em unidades já instaladas; dias de campo e outros meios para mobilizar os produtores em direção à modernização dos meios produtivos.

A implantação das salas de ordenha, em conjunto com os circuitos fechado, vai melhorar o custo de produção e aumentar a qualidade do leite produzido, segundo o técnico agropecuário da Emater-MG. “Com a automatização do sistema, o gasto com a mão de obra diminui, a qualidade do leite melhora e a capacidade de produção aumenta”, argumenta.

A bovinocultura leiteira é a principal atividade econômica no meio rural de Liberdade e Carvalhos. Os dois municípios têm respectivamente cerca de 750 e 700 produtores rurais. Por isso, o projeto incentiva a valorização da tecnologia como meio de otimização da atividade, tendo em vista a escassez de mão de obra rural e às normas governamentais incidentes sobre o leite produzido. “Dessa forma o produto tem condições de atingir o nível de qualidade previsto pela Instrução Normativa 62 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) ”, justifica André Luís.



CADEIA DE VALOR DO CAFÉ

PRINCIPAIS AGENDAS

CADEIA DE VALOR DO CAFÉ

O café é um símbolo da agricultura de Minas Gerais. O Estado é o maior produtor do país, responsável pela metade da safra nacional. Em 2018 os cafeicultores mineiros colheram cerca de 33 milhões de sacas.

Os cafés de Minas Gerais se distinguem pela diversidade de sabor e aroma, devido, principalmente, às variações de clima, à altitude e aos sistemas de produção. As diferentes características permitem conquistar os mais diversos clientes do mercado nacional e mundial.

Mas a relevância da cafeicultura não é apenas econômica. A atividade também exerce importante papel social. É fonte de emprego e renda para milhares de agricultores familiares e trabalhadores rurais. Estima-se que a cadeia produtiva do café gere 3 milhões de empregos diretos e indiretos em Minas Gerais.

Porém o setor ainda enfrenta grandes desafios em relação à competitividade, especialmente na agricultura familiar. As restrições topográficas e organizacionais, além das limitações de mecanização, exigem a busca de alternativas que viabilizem a permanência no mercado com lucratividade.

A saída para os agricultores familiares é identificar nichos de mercado, como os cafés diferenciados, que exigem maior investimento em qualificação dos processos produtivos, de gestão e mercadológicos.

Ao incluir a Cadeia de Valor de Café em sua Agenda Estratégica, a Emater-MG assume o compromisso de promover a atividade com sustentabilidade. Foram 52.623 produtores atendidos pela Empresa em 2018. Os técnicos da Emater-MG trabalham juntos com os agricultores, com os objetivos de melhorar a qualidade do café, reduzir custos de produção, aumentar a renda, manter e criar empregos, melhorar a gestão e comercialização. Ou seja, consolidar uma cafeicultura familiar mineira competitiva.

EMATER-MG NA CADEIA DE VALOR DO CAFÉ - 2018

48.982

Agricultores familiares atendidos

2.118

Demais agricultores

62

Organizações atendidas

1.163

Público Urbano

AÇÕES

CADEIA DE VALOR
DO CAFÉ

Certifica Minas Café

A Emater-MG desenvolve o programa Certifica Minas Café, em conjunto com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA). A Emater-MG orienta os produtores na adequação das propriedades às boas práticas agrícolas em todas as fases da produção, atendendo normas ambientais e trabalhistas, reconhecidas internacionalmente. Ao final do processo, a propriedade passa por uma auditoria para o recebimento da certificação. O Certifica Minas Café é pioneiro. Ele é o maior programa nacional de certificação de propriedades cafeeiras. Até 2018 foram 1.342 propriedades certificadas.



Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais

A maior competição de qualidade de café do país é o Concurso promovido em Minas Gerais pela Emater-MG, numa parceria com Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Universidade Federal de Lavras (Ufla), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas e Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe). Ele é mais uma importante ação da Empresa, para incentivar a melhoria da qualidade dos cafés produzidos no Estado.

O Concurso existe há 15 anos, e, em 2018, concorreram 1.892 amostras. Os cafés vencedores passam por análises físicas e sensoriais. Recentemente, foi acrescentada à competição uma avaliação socioambiental na etapa final. Entre os itens que passaram a ser pontuados estão a proteção de nascentes da propriedade, preservação de mata ciliar dos cursos d'água, contratação de trabalhadores com carteira assinada.

O Concurso também é uma importante ferramenta de assistência técnica e extensão rural. Após as análises das amostras concorrentes, os produtores recebem um laudo que lhes permite, com apoio dos técnicos da Emater-MG, identificar em quais pontos a produção precisa ser aprimorada, para melhorar a qualidade do café. Além disso, o Concurso permite identificar os melhores cafés de cada região e as suas características. Os vencedores de 2018 receberam, além de comercializarem seus lotes de café com água, também terão o lançamento de uma edição especial dos seus cafés pelo supermercado Verdemar.

Circuito Mineiro da Cafeicultura

O Circuito Mineiro da Cafeicultura é promovido pela Emater-MG há 17 anos, com apoio de diversas instituições. São encontros realizados nas regiões cafeeiras do Estado, que têm por objetivos a difusão de tecnologia e a troca de informações entre os técnicos, empresários e produtores. Em 2018 foram promovidas 30 etapas/eventos do Circuito, com a presença de 10 mil cafeicultores, envolvendo 180 municípios.



Convênio com o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Em 2014 a Emater-MG e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento firmaram um convênio de R\$ 816 mil para o desenvolvimento de ações de assistência técnica aos cafeicultores e capacitação de técnicos. Em 2018 foi prestada assistência técnica a 3.120 produtores rurais. Além disso, desde o início do convênio, a Emater-MG produziu cartilhas e pôsteres técnicos para distribuição em todos os municípios produtores de café. As ações do convênio estão previstas para terminar em 2019.



Mapeamento do café

A Emater-MG desenvolveu, em 2017, um importante trabalho para o crescimento da cafeicultura mineira. A Empresa realizou o mapeamento do parque cafeeiro do Estado por imagens de satélite, seguido pela validação em campo, em 460 municípios produtores. Este mapeamento trará vários benefícios, como: a maior precisão da produção estadual e o aprimoramento das estimativas de safra. Também será possível identificar onde estão situados os cafés diferenciados e suas relações com os locais de produção.

Toda a recepção, o processamento, a sistematização, o armazenamento e a disponibilização de informações sobre a cafeicultura do Estado serão feitos por intermédio do Geoport. Técnicos da Empresa serão capacitados para o uso de geotecnologias e de dispositivos móveis para o levantamento e a validação de dados na cafeicultura.

O projeto recebeu um investimento de R\$ 6,3 milhões, numa parceria da Emater-MG com a Secretaria de Estado de Agricultura, a Epamig e a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig). O trabalho também conta com o apoio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e da Embrapa.

EXPERIÊNCIA

MULHERES SÃO DESTAQUE NA PRODUÇÃO DE CAFÉS ESPECIAIS EM SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Empreendedoras conquistam espaço no cultivo, exportação e no turismo rural

A história conta que os primeiros plantios de café em Santa Rita do Sapucaí, no Sul de Minas, surgiram no final do século 19. Naquela época, a produção agrícola do município ainda era dominada pelo cultivo do fumo. Mas a chegada da estrada de ferro e a valorização do café, impulsionaram o investimento nesta nova cultura, aos pés da Serra da Mantiqueira.

A cafeicultura prosperou na região, beneficiada pelo clima e topografia do local. Mesmo enfrentando crises, dividindo espaço com a bovinocultura de leite e vendo surgir nos tempos atuais o avanço do polo tecnológico em Santa Rita do Sapucaí, a cafeicultura continua como forte atividade econômica no meio rural. Atualmente a produção está em torno de 120 mil sacas (60kg) por ano e a área plantada é de 5,8 mil hectares.

Mas um detalhe vem chamando atenção nos últimos anos: a presença de um grupo de 15 mulheres empreendedoras, que estão investindo com sucesso na cafeicultura do município. O trabalho desenvolvido por elas envolve a produção no campo, abertura de cafeterias, exportação do produto e até o turismo rural em fazendas de café.

Todas as mulheres do grupo também fazem parte do programa Certifica Minas Café. Trata-se de um programa do Governo de Minas Gerais, executado pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), por meio da Emater-MG e do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA). A ideia é estimular os produtores a adotarem boas práticas de produção e uma gestão moderna da propriedade para agregar valor ao café mineiro.

“É fascinante o ânimo e o espírito empreendedor destas mulheres. Elas participam de eventos, de cursos, seminários. É uma união de forças”, explica a técnica da Bem-Estar Social da Emater-MG no município, Marina de Castro Barbosa.

Empreendedorismo

A produtora Maria Dorotheia Rennó Moreira vem de uma família tradicional de Santa Rita do Sapucaí. Em casa, guarda fotos antigas das terras que herdou, ainda do início do século 20. Hoje, com ajuda do filho, ela cuida da produção de café na Fazenda Santa Maria. Orgulhosa do trabalho que desenvolve, Maria Dorotheia conta que se preocupa com a qualidade do café que sai da lavoura e que é exigente com o monitoramento de pragas e doenças.

“Eu costumava falar que café era como uma receita de bolo que eu colhia, adubava e esperava a outra colheita. Mas não é assim. Cada café tem um terroir (característica de solo e microclima de uma extensão de terra) que é dele. Cada um é suscetível a doenças que são dele, tem lugares mais frios com mais ferrugem, tem lugar que sofre mais com a seca. Todos estes cuidados a gente tem que monitorar durante o ano”, explica.

Mas não foram só a parte técnica e os cuidados com a lavoura de 130 hectares que vêm marcando a trajetória da produtora de café. Maria Dorotheia também fala sobre como é ser mulher num ambiente ainda dominado por homens. “O primeiro desafio foi me impor como ‘mulher patroa’, com empregados homens que estão acostumados a mandar na casa deles. É um grande desafio e você tem que tomar muito cuidado. O segundo desafio foi me capacitar para poder gerir uma lavoura grande, com eficiência, profissionalismo e foco. Por isso tenho assistência técnica, ofereço treinamento para os funcionários. Eu tenho uma baixa rotatividade de empregados, porque eles gostam da fazenda, eles vestem a camisa. É muito gratificante trabalhar com uma equipe boa. Quando eu cheguei aqui eu tinha funcionários. Hoje tenho uma família”.

De pai para filha

Santa Rita do Sapucaí é hoje conhecida como Vale da Eletrônica. E uma das 'pratas da casa' neste setor também está desenvolvendo com sucesso a carreira como produtora e empresária de café. Com a formação em Técnica em Eletrônica, Laura Junqueira Mendes foi para São Paulo, na época com 17 anos, estudar Economia. Em seguida, começou a trabalhar com empresas de internet no Brasil e no exterior. De volta ao país, em 2013, foi trabalhar com startups.

Pouco tempo depois, ela recebeu um convite do pai para ir a Santa Rita do Sapucaí desenvolver um programa de gestão para a fazenda da família. "Era para ser um projeto de dois meses. Mas cheguei na fazenda e vi um lugar lindo, cheio de potencial, com cafés maravilhosos. Os dois meses viraram três, quatro, cinco. E eu assumi a fazenda".

Hoje ela está há três anos administrando a Fazenda Conda do São José, com 150 hectares. A propriedade foi certificada, os cafés especiais passaram por uma rastreabilidade, houve investimento em gestão e tecnologia. Laura Mendes conta que o programa Certifica Minas foi iniciado há dois anos no local. Segundo ela, foi uma maneira de estruturar a fazenda. "A gente chegou junto com o pessoal da Emater-MG para melhorar a fazenda como um grupo. Foi um trampolim para outras certificações e também ajudou a receber mais pela saca de café", afirma.

O mais recente passo foi o início da exportação do produto. "No ano passado começamos com o projeto de expor-

tação direta para o comprador. Estamos, com muito sucesso, exportando para Espanha, Noruega, Estados Unidos e Hong Kong", explica.

Mas a porta aberta pela jovem produtora no exterior também está beneficiando outros cafeicultores do município. "Comecei exportando só os cafés da propriedade, mas vi que tinha muitos pequenos produtores à minha volta, com cafés maravilhosos e que eu não podia deixar de fora. Então, estamos exportando o café desses produtores. Eles chegam a receber até 200% a mais do que normalmente receberiam".

Como mulher, Laura Mendes ressalta uma característica que está ajudando a diminuir os custos de produção, melhorar a gestão e pensar na fazenda como uma empresa. "Uma coisa legal das mulheres é que a gente não tem medo de perguntar o que fazer para que algo fique melhor. Somos mais humildes", diz a produtora e empresária.

Café e turismo

Aproveitando a beleza natural da região da Serra da Mantiqueira, outra mulher do município vizinho Cachoeira de Minas, mas que participa do grupo, resolveu investir em um setor da cafeicultura que vai além da produção e da comercialização do produto: o turismo rural.

A ideia foi abrir as porteiras do Sítio São Sebastião para os visitantes, entre maio e outubro, época da colheita do café. "Eles passeiam pela fazenda, vendo os funcionários colhendo o café, além de todo processo de limpeza, lavagem, secagem

no terreiro até a torra. Conseguimos agregar valor à nossa produção por causa das variedades que temos aqui e que as pessoas não conhecem, são sabores diferenciados", explica a proprietária Mara Serafim Gomes.

Ela conta que os visitantes procuram o lugar para curtir a natureza e a beleza das lavouras no período da colheita do café, com o movimento de trabalhadores na plantação. O marido, junto com o filho, cuida da lavoura, que faz parte do programa Certifica Minas. E ela, como anfitriã dos turistas, capricha também na gastronomia. "Hoje faço muitas coisas com sabor de café, como nozes caramelizada com sabor de café, alfajor, cocada de café", conta a produtora.

Além do Certifica Minas, a Emater-MG trabalha a parte gastronômica, conhecida como Delícias do Café. São mais de 200 receitas ensinadas às mulheres do município, usando o café como ingrediente. "Os pratos já participaram de diversos festivais e viraram até livros. São receitas doces, salgadas e bebidas", explica a técnica da Emater-MG Marina Barbosa.

Mara Serafim conta que se capacitou tanto para aprender a fazer as receitas como para entender sobre o processo de produção de café. "É muito difícil a gente entrar no mercado dos homens. Hoje me sinto uma pessoa capacitada para falar sobre café. Fui aprendendo e colocando em prática o que aprendi".

Para outras mulheres interessantes em investir na cafeicultura, ela dá a receita. "É um cuidado que nós mulheres já temos. É a organização, a limpeza, o carinho, o amor. E tudo acontece. Que comecem a desejar ser diferente. Amar é ser diferente".



INCLUSÃO
PRODUTIVA E
ERRADICAÇÃO DA
POBREZA

PRINCIPAIS AGENDAS

INCLUSÃO PRODUTIVA E ERRADICAÇÃO DA POBREZA

O enfrentamento da pobreza e da desigualdade social no campo requer articulação de políticas públicas, permitindo que as famílias tenham acesso a programas e projetos que promovam a inclusão produtiva e social, atendendo as suas necessidades básicas e possibilitando a geração de renda. A Emater-MG executa diversas ações de inclusão produtiva rural para o atendimento de agricultores familiares em situação de pobreza.

A Empresa prioriza a produção de alimentos básicos de forma permanente, autônoma e sustentável, visando garantir a disponibilidade, o acesso e consumo de alimentos pela unidade familiar, com segurança e soberania alimentar e nutricional. Além disso, incentiva a promoção da melhoria das condições de habitação e saneamento rural. As ações desenvolvidas pela Emater-MG, em 2018, atenderam 219.530 agricultores familiares.



A Emater-MG trabalha em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MDSA), Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead), Secretaria de Estado do Desenvolvimento Agrário (Seda), Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese).



EMATER-MG NA INCLUSÃO PRODUTIVA E ERRADICAÇÃO DA POBREZA - 2018



Agricultores familiares atendidos



Famílias atendidas no Brasil Sem Miséria



Kits de sementes de hortaliças distribuídos



Quantidade de sacas de sementes de cereais



Valor de contratos do Pronaf

AÇÕES

INCLUSÃO
PRODUTIVA E
ERRADICAÇÃO DA
POBREZA

Plano Brasil Sem Miséria

O Brasil Sem Miséria é um programa do governo federal e tem como objetivo a inclusão social e produtiva de famílias que vivem em situação de extrema pobreza no meio rural, com renda mensal per capita de até R\$ 89,00. As famílias recebem um fomento no valor de R\$ 2,4 mil, dividido em duas parcelas, para execução de pequenos projetos produtivos, como, por exemplo, a implantação de hortas e criação de pequenos animais. Os beneficiários recebem ainda toda a assistência técnica da Emater-MG, para viabilizar acesso aos recursos financeiros e executar seus projetos.

O trabalho envolve articulação entre o governo de Minas Gerais, por meio da Emater-MG e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda), e o governo federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead). Em 2018 foram beneficiadas com 3.130 famílias, totalizando um investimento de aproximadamente R\$ 7 milhões em recursos captados pela Emater-MG junto ao MDS.

O trabalho envolveu cerca de 600 extensionistas da Emater-MG, que realizaram 11,3 mil visitas técnicas, orientando os agricultores familiares na aplicação do fomento para implementar seus projetos produtivos.



Aquisição de sementes

A Emater-MG adquiriu sementes de qualidade para o plantio de lavouras de milho, feijão, sorgo e hortaliças durante o ano de 2018. Além da distribuição para dezenas de municípios de Minas Gerais, a Empresa também forneceu as orientações técnicas sobre o cultivo para os agricultores familiares beneficiados.

Foram disponibilizadas cerca de 20,5 mil sacas de sementes de cereais, sendo 10.627 de milho, 7.188 sacas de feijão e 2.690 de sorgo. Também foram entregues 26 mil kits de sementes de hortaliças.

Além da alimentação das famílias e dos animais das propriedades, a produção também será usada para a comercialização e geração de renda. Considerando apenas o plantio do milho, por exemplo, em condições climáticas favoráveis a produção estimada deve gerar uma receita de R\$ 11,2 milhões, vendida a preços de mercado.

Os recursos para a compra de sementes somaram R\$ 1,8 milhões. Eles são provenientes do Programa Estadual Minas Sem Fome e alocados no projeto Sementes Presentes.

O Sementes Presentes é parte do conjunto de ações da Estratégia de Enfrentamento da Pobreza no Campo, coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Trabalho (Sedese) e executado pela Emater-MG, com apoio das Centros de Referência em Assistência Social (Cras) nos municípios.

Com investimento na aquisição e distribuição de sementes para plantio, ele é voltado para famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), com renda per capita mensal de até meio salário mínimo. O projeto contribui para melhorar a alimentação das famílias mais pobres do meio rural, possibilitando a comercialização do excedente e, assim, geração de alimento, trabalho e renda que permitam a permanência de agricultores familiares no campo.

Programa Garantia-Safra

O Garantia-Safra é uma ação voltada para agricultores familiares que se encontram em municípios sujeitos a perdas de safra, devido à seca ou ao excesso de chuvas. É uma espécie de seguro, que conta com a contribuição do agricultor, da prefeitura e dos governos estadual e federal.

O programa beneficia produtores localizados no Nordeste, na área Norte e nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri de Minas Gerais e na região Norte do Espírito Santo. Têm direito a receber o pagamento os agricultores que fizeram adesão ao programa e que tiverem comprovada perda de produção superior a 50%.

Em Minas Gerais, o Garantia-Safra é operacionalizado pela Emater-MG, por meio de várias ações. Entre elas estão o recebimento de inscrições, a emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) e a emissão dos laudos técnicos de verificação do plantio e de casos em que há perdas. Além disso, a Empresa mineira de extensão rural apoia a divulgação do programa.

Na safra 2017/2018, a adesão ao programa foi de 44.053 agricultores de 112 municípios. Os técnicos da Emater-MG emitiram 3.574 laudos técnicos e também organizaram vários eventos de capacitação sobre o Garantia-Safra.

Crédito Rural – Pronaf

A Emater-MG é uma das empresas que elaboram projetos de crédito rural, para que o produtor possa investir na implantação, ampliação e modernização da infraestrutura de produção e serviços no estabelecimento rural. A principal atuação da Empresa é em relação ao Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar).

Em 2018 a Emater-MG emitiu 66.455 Declarações de Aptidão ao Pronaf (DAP), necessárias para que os agricultores familiares obtivessem crédito e acessassem outras políticas públicas.

Os contratos assinados em 2018 para obtenção de recursos do Pronaf, com a assistência da Emater-MG, corresponderam a um valor de R\$ 734 milhões.

Correspondente Bancário Agropecuário

Uma parceria entre a Emater-MG e o Banco do Brasil tem facilitado o acesso do produtor ao crédito rural. Em muitos municípios mineiros os extensionistas da empresa também atuam como correspondente bancário agropecuário. Isso permite que o produtor possa realizar quase todo o processo de contratação de crédito do Pronaf via escritório da Emater-MG, ficando para o banco apenas a análise e aprovação.

O contrato entre a Emater-MG e o Banco do Brasil foi assinado em 2015. Os técnicos da Emater-MG passaram por um processo de certificação como correspondente bancário agropecuário, realizado por uma certificadora credenciada pelo Banco Central. Os técnicos também foram capacitados para operarem o sistema do Banco do Brasil.

Por meio da parceria foram contratadas 10.360 operações de Pronaf, em 2018, num total aplicado de R\$ 407,7 milhões. Em 2017 foram contratadas 5.603 operações, num total aplicado de 96,7 milhões.

Patrulhas mecanizadas

A Emater-MG adquiriu e disponibilizou 33 patrulhas mecanizadas (tratores e implementos agrícolas), para municípios mineiros, com o objetivo de atender agricultores familiares em operações mecanizadas em suas propriedades.

Os recursos financeiros são provenientes de emendas de deputados federais destinadas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e à Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead). Houve também emendas de deputados estaduais disponibilizadas pelo Governo de Minas Gerais. O valor total é de R\$ 3 milhões.

A Empresa também adquiriu 57 microtratores com carretas agrícolas. Os recursos, no valor de R\$ 1,4 milhão, são provenientes de emendas de deputados estaduais destinadas ao governo mineiro.



EXPERIÊNCIA

PRODUTORES DE MUNICÍPIOS DO SUL DE MINAS REDUZEM GASTOS COM AQUISIÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS

Aquisição foi feita com recursos do Pronaf Mais Alimentos. Para melhorar o desempenho de suas propriedades e diminuir gastos, produtores dos municípios de Carvalhos e Liberdade, Sul de Minas, decidiram pela aquisição de tratores e contaram com recursos do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) para a compra. Com orientação da Emater-MG, eles optaram pela compra conjunta das máquinas e conseguiram um desconto considerável.

Ao todo, sete produtores fizeram o financiamento pelo Pronaf. O período de carência para iniciar o pagamento é de três anos. O prazo para quitar o empréstimo é de 10 anos, com juros de 4,46% ao ano.

Para ter acesso ao crédito rural, o grupo procurou a Emater-MG. A empresa elaborou a proposta, o projeto técnico e vai prestar serviço de assistência técnica.

“A aquisição através de compra conjunta possibilitou aos produtores um desconto de até 14% nos equipamentos, con-

tribuindo significativamente na viabilização do projeto”, informa o técnico da Emater-MG, André Luiz Resende Araújo.

Segundo o técnico, os tratores possibilitarão maior autonomia dos produtores nas diversas tarefas de suas propriedades, reduzindo custo de produção e aumentando a renda das famílias envolvidas.

Luiz Paulo Nogueira Carvalho é um dos produtores que participou da compra dos tratores. A propriedade dele fica em Carvalhos. A principal atividade é pecuária leiteira. São produzidos por dia 400 litros de leite, em média. O produtor ainda conta com a assistência técnica da Emater-MG.

Luiz Paulo, optou pela compra do trator para reduzir gastos. “Por ano eu gasto cerca de R\$ 10 mil com aluguel de trator para arar a terra, gradear e plantar. Além disso, tem outros serviços que faço no meu sítio”, conta o produtor. Segundo ele, com a aquisição de um trator, a economia anual será de R\$ 7 mil.



Pronaf

O crédito rural é uma das oportunidades que o agricultor familiar tem de investir e ampliar a sua atividade. O Pronaf, por exemplo, tem essa função. O programa financia projetos individuais ou coletivos, que geram renda aos agricultores familiares e assentados da reforma agrária. Os recursos são para o financiamento de custeio, investimento e comercialização.

“O Pronaf é uma importante política pública. Tem custo financeiro mais baixo e disponibilidade de crédito suficiente para atender à demanda nos últimos anos”, explica o coordenador técnico estadual da Emater-MG, Roberval Andrade.

Para acesso ao programa, os agricultores contam com a orientação técnica da Emater-MG. A empresa é uma das entidades responsáveis pela emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP). A Emater acompanha e presta assistência técnica de qualidade para que os recursos sejam aplicados corretamente para que os agricultores tenham resultados positivos.





JUVENTUDE RURAL
E SUCESSÃO NA
AGRICULTURA FAMILIAR

JUVENTUDE RURAL E SUCESSÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR

Desde o início da Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR), fundada em 1948, que posteriormente veio tornar-se a Emater-MG, a juventude rural sempre foi prioridade. Uma das primeiras experiências foi a criação, em 1952, do primeiro Clube 4-S (Saber, Sentir, Saúde, Servir) do Brasil, no município mineiro de Rio Pomba.

Acompanhando a dinâmica da sociedade, as inovações tecnológicas e de comunicação, a partir dos anos 1990 a Emater Minas Gerais cria uma nova proposta de trabalho com a juventude rural: o Projeto Transformar. O objetivo sempre foi promover a formação crítica, cidadã e profissional desses jovens, habilitando-os para a implementação de projetos produtivos com geração de ocupação e renda. Este projeto foi desenvolvido em toda Minas Gerais.

Em 2016 este trabalho se consolida com a Agenda Estratégica Juventude Rural e Sucessão na Agricultura Familiar. Diante dos desafios que os jovens ainda enfrentam de autonomia econômica e financeira e de participação social, a Emater-MG foca em ações voltadas para superação desses desafios. São desenvolvidas atividades produtivas geradoras de renda, para a inserção sócioprodutiva dos jovens rurais.

Em 2018, várias ações foram desenvolvidas. Entre elas: capacitações e articulações para inserção dos jovens rurais nas políticas públicas; promoção de intercâmbio, com

a realização de encontros regionais; implantação de projetos produtivos; debates sobre o uso das redes sociais e aplicativos como instrumento de gestão das propriedades rurais.

A 10ª Semana da Juventude Rural, realizada em Viçosa, contou com a participação de 345 jovens. O 3º Encontro de Jovens Rurais, no município de Itaipé, teve a participação de 57 jovens. Outro evento foi o 2º Encontro Regional da Juventude Rural, em Montes Claros, com a presença de 53 jovens. Em Manhuaçu foram realizados dois encontros, com a participação total de 369 jovens. E em Guanhães uma reunião com 17 jovens para a discussão sobre a sucessão numa cooperativa de agricultores.

Outro ponto de destaque foi a participação da Emater-MG ao lado de outras instituições do Governo de Minas Gerais para a construção do Plano Estadual da Juventude e Sucessão Rural, que tem o objetivo de nortear as políticas públicas voltadas para os jovens mineiros.

O plano está dividido nos seguintes eixos: Terra e Território; Trabalho e Renda; Educação do Campo; Qualidade de Vida; Diversidade; Participação, Comunicação e Democracia. Para cada eixo foi definida uma diretriz, posteriormente desdobrada em ações prioritárias que deverão ser executadas pelos diversos órgãos da administração pública estadual.

EMATER-MG NO APOIO À JUVENTUDE RURAL E SUCESSÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR - 2018



10ª Semana da Juventude Rural em Viçosa



3º Encontro de Jovens Rurais em Itaipé



2º Encontro Regional da Juventude Rural em Montes Claros



Encontros da juventude realizados em Manhuaçu

EXPERIÊNCIA

JOVENS DO MUNICÍPIO DE CORAÇÃO DE JESUS, NORTE DE MINAS, SÃO EXEMPLO DE SUCESSÃO FAMILIAR NAS PROPRIEDADES RURAIS

O que fazer para estimular a permanência dos jovens no campo? Essa é uma questão importante, porque a sucessão familiar nas propriedades rurais depende deles. São os jovens rurais que, no futuro, irão garantir a produção de alimentos para as populações urbanas. Para enfrentar esse problema é preciso incentivo e envolver pais e filhos. É isso o que a Emater-MG em Coração de Jesus, município do Norte de Minas, vem fazendo. Com orientação técnica, a Empresa conseguiu que muitos jovens iniciassem as suas próprias atividades no campo.

Segundo a Emater-MG, os jovens rurais representam 30% da população rural do município. “Todo ano, a gente vê os jovens rurais migrarem para Montes Claros ou Belo Horizonte, em busca de oportunidades de trabalho e educação”, diz o extensionista da Emater-MG, César Augusto dos Reis.

De acordo com ele, há no município a necessidade da sucessão familiar na zona rural. “A população do campo está envelhecendo, e essas propriedades tendem a fechar a porteira”, diz.

A Emater-MG organizou reuniões com pais e jovens rurais da comunidade Esporas, para discutir o problema e apontar soluções. Durante esses encontros, a Empresa sugeriu

aos jovens iniciarem alguma atividade produtiva, que fosse contemplada pelas políticas públicas dos governos federal e estadual. Também foi criada a Associação de Jovens Agricultores de Esporas e Adjacências (Ajoagre). Os projetos foram discutidos entre os jovens, pais e técnicos da Emater-MG.

“Antes, a preocupação das políticas públicas era atuar com a juventude das áreas urbanas. Esse foco mudou. É voltado para o jovem rural e sua permanência no campo. Foram realizados vários estudos, e, hoje, temos políticas públicas exclusivas para a juventude, como o Pronaf Jovem”, explica Maria Helena Silva, coordenadora estadual de Metodologia da Emater-MG.

Entre 2017 e 2018 foram elaborados e colocados em prática pela juventude do município 99 projetos. Todos com assistência técnica da Emater-MG. Os recursos são provenientes do Plano Brasil Sem Miséria, Pronaf Mais Alimentos, Emendas Parlamentares, Codevasf.

“A Emater-MG trabalha com a metodologia participativa, que o agricultor tem autonomia na tomada de decisões. E isso permanece com o jovem rural. Nós mostramos a ele várias al-

ternativas, porém a opção é dele”, relata Maria Helena Silva.

Eduardo Fonseca, 16 anos, aproveitou essa oportunidade. Ele investiu os recursos recebidos na avicultura de corte e postura. Com o dinheiro, ele fez uma pequena reforma no galinheiro da propriedade de sua família e adquiriu galinhas.

“Eu comecei tem pouco tempo. Eu pretendo criar bastante galinha. Você sabendo criar dá um resultado bom. Dá um lucro bom”.

A produção de ovos e animais é comercializada no município. “Desde pequeno, eu pensei em ficar aqui e ajudar pai. Eu acordo cedo, vou pra escola. A hora que chego trato das minhas galinhas, dos meus carneiros e, quando está de noite, descanso. Isso aí é nossa vida diária”, conta Eduardo, que sonha em ser veterinário.

“A nossa proposta é torná-los responsáveis, gestores dos seus projetos. A gente está falando com jovens de 15 a 29 anos de idade. É o momento em que eles estão apostando num projeto que é o seu sonho de vida, e, daí, a necessidade de um acompanhamento da Empresa”, ressalta Maria Helena Silva.



CULTURAS,
FRUTICULTURA,
OLERICULTURA E
PEQUENOS ANIMAIS

PRINCIPAIS AGENDAS

CULTURAS, FRUTICULTURA, OLERICULTURA E PEQUENOS ANIMAIS

Culturas como mandioca, milho e feijão, assim como as frutas, hortaliças e pequenos animais, são itens fundamentais na alimentação humana e importantes fontes de renda, sobretudo para agricultura familiar. Por meio desta Agenda, a Emater-MG atua junto aos produtores rurais, prestando orientações para uma produção cada vez mais eficiente e sustentável, impactando no desenvolvimento do campo e na garantia de alimentos saudáveis à população.



EMATER-MG NA CULTURAS,
FRUTICULTURA, OLERICULTURA
E PEQUENOS ANIMAIS - 2018

161.587

Agricultores familiares
atendidos

5.766

Demais
agricultores

359

Organizações
atendidas

8.511

Público
Urbano

AÇÕES

CULTURAS,
FRUTICULTURA,
OLERICULTURA E
PEQUENOS ANIMAIS

Apicultura

A atividade apícola envolve cerca de 7 mil apicultores e gera mais de 42 mil empregos diretos e indiretos em Minas Gerais. O Estado ocupa o 5º lugar na produção de mel do país, com uma média de produção de 6,3 mil toneladas/ano, segundo dados do Safra Pecuário-EMATER-MG, que corresponde a 12% da produção nacional. Minas também é o principal produtor de própolis verde, com oito toneladas/ano, o que equivale a 90% da produção brasileira.

A Emater-MG presta o serviço de assistência técnica e extensão rural aos apicultores de Minas Gerais, garantindo, de maneira sustentável, trabalho e renda, com uso de tecnologia e melhoria na gestão, produção e organização dos agricultores familiares. Além disso, desenvolve iniciativas que valorizam os produtos regionais.

Em 2018 a Empresa prestou assistência técnica a 1.991 apicultores. A agricultura familiar é responsável por 79,63% da produção de mel e por 70,79% de própolis no Estado.

Avicultura

O Brasil é um dos maiores produtores de carne de frango do mundo. No cenário nacional, Minas está no quinto lugar na produção de carne, além de ocupar o terceiro posto na produção de ovos de galinha.

Na agricultura familiar, a criação de galinhas caipiras de dupla aptidão aumentou 30% em Minas Gerais, nos últimos anos. E a perspectiva é de que cresça ainda mais por apresentar grande demanda no mercado, onde a carne e o ovo – ambos com sabor diferenciado – são considerados produtos nobres, com alta qualidade nutricional.

Apesar da demanda crescente, a produção da ave e dos ovos de galinha caipira ainda é considerada baixa no Brasil, uma realidade que se torna uma opção interessante para elevar a renda da propriedade familiar, com apoio da assistência técnica de qualidade.

Em 2018 a Emater-MG prestou assistência técnica a 37.274 agricultores familiares, trabalhadores na atividade de avicultura caipira de corte e postura e a 1.869 produtores na atividade e avicultura tecnificada.

Circuito Frutifica Minas

Por meio do Frutifica Minas, a Emater-MG realiza palestras técnicas, em regiões estrategicamente escolhidas, para motivar, estimular e disponibilizar informações técnicas e conjunturais aos produtores rurais mineiros no segmento da fruticultura.

A proposta é reunir, nas regiões polos em produção de frutas, alguns dos mais renomados pesquisadores, especialistas, técnicos e extensionistas agropecuários na área de fruticultura, visando a integração e atualização dos produtores, estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores, professores e profissionais do setor.

Minas Gerais ocupa o 4º lugar na produção nacional de frutas, gerando mais de 550 mil empregos diretos e indiretos. Em 2018 foram realizadas 13 etapas do circuito com a participação de 1.240 produtores.

Desde o primeiro ano, em 2010, foram promovidos 100 eventos, com quase 10 mil produtores presentes, de 488 municípios. Hoje, o Circuito é considerado o maior evento da fruticultura mineira.

Piscicultura

Em Minas Gerais, a piscicultura tem grande potencial, devido à riqueza hídrica com mais de 5 mil km² de espelhos d'água, à proximidade com o mercado consumidor, à disponibilidade de insumos, à existência de instituições e profissionais com capacidade técnica e operacional para prestar apoio aos agricultores.

A produção estadual em 2018, segundo levantamentos do Safra Pecuário-Emater-MG, foi de 48 toneladas de tilápia, 2,2 milhões unidades de peixes ornamentais e 9,27 toneladas de trutas. Grande parte desta produção vem de tanques redes, mas os viveiros escavados e a produção em sistemas fechados também estão ganhando espaço na produção mineira. A espécie dominante na produção, tanto nacional quanto mineira, é a tilápia. Ela representa 95% das espécies produzidas no Estado.

Mas a criação de truta na Serra da Mantiqueira merece grande destaque, assim como a produção de peixes ornamentais na Zona da Mata mineira. Nestes locais, estão os maiores polos nacionais de produção das duas espécies.

A Emater-MG realiza ações de extensão rural e assistência técnica aos piscicultores com ênfase no manejo sustentável da atividade econômica, nos campos da produção, do processamento e da comercialização. Outras ações desenvolvidas pela Empresa neste setor são voltadas para a obtenção de crédito e incentivo ao consumo.

Em 2018 a Emater-MG prestou assistência técnica a 2.582 piscicultores na atividade de produção de carne e 163 produtores na atividade de piscicultura ornamental.

Olericultura

Minas Gerais é o segundo maior produtor nacional de hortaliças, com mais de 50 espécies de hortaliças plantadas, sendo o primeiro na produção de batata, mandioquinha-salsa e cenoura e o segundo em tomate para mesa e inhame. O estado possui uma área plantada anual em torno de 120 mil hectares e uma produção estimada de 3,5 milhões de toneladas. A agricultura familiar é responsável por 50% desse total.

Estima-se que o valor bruto da produção neste setor seja de R\$ 4 bilhões. Além disso, o cultivo de hortaliças gera cerca de 120 mil empregos diretos e indiretos. Dos 68,7 mil horticultores do estado, aproximadamente 65 mil são agricultores familiares.

Além de todo o trabalho na assistência técnica, gestão e comercialização dos produtos hortícolas, uma importante ação da Emater-MG nesta área é o resgate das hortaliças não convencionais. Elas tiveram um papel fundamental na constituição cultural e alimentar da população brasileira, e, devido à maior competitividade comercial de outras hortaliças, houve, por parte dos agricultores, a substituição do cultivo desses vegetais.

O trabalho de resgate de hortaliças não convencionais tem a finalidade de restabelecer, junto com agricultores e a população, a importância cultural e nutricional dessas plantas. Este resgate é possível por meio da implantação de bancos comunitários de multiplicação e conservação de hortaliças não convencionais, que possibilita a formação de multiplicadores para o plantio e utilização dessas hortaliças, na busca da melhoria da alimentação da população rural. Até 2018 foram implantados, no estado, 55 bancos comunitários de multiplicação e conservação.

A Emater-MG também é responsável pela emissão do Boletim Informativo de Produção. O documento é necessário para o credenciamento de produtores de hortigranjeiros que pretendem comercializar no Mercado Livre do Produtor (MLP) nos seis entrepostos da CeasaMinas e demais centrais de abastecimento municipais existentes no estado. Em 2018, foram emitidos 5.972 boletins para CeasaMinas e 360 para as centrais municipais, num total de 6.332 boletins emitidos.



EXPERIÊNCIA

CULTIVO DE HORTALIÇAS NÃO CONVENCIONAIS É APOSTA DE PRODUTORES DE MANHUAÇU

Você já ouviu falar ou experimentou jacetupé, bertalha ou jambu? Provavelmente não, pois estas são consideradas hortaliças não convencionais e que, por isso mesmo, não encontramos facilmente no mercado. Mas, em Manhuaçu, Zona da Mata mineira, esta história está mudando. A Emater-MG tem estimulado agricultores familiares a cultivar e comercializar estas e outras hortaliças não convencionais.

Na propriedade do Geraldo Moreira é fácil encontrar jacetupé, bertalha ou jambu. Para quem não sabe, jacetupé é uma leguminosa. A mesma da família do feijão, porém, é consumida somente a raiz e não as vagens. A raiz pode ser preparada crua em saladas e o sabor lembra uma pera.

Já a bertalha, também conhecida como espinafre indiano, é muito consumida no Rio de Janeiro. A forma mais comum de preparo é com as folhas refogadas. O jambu é uma planta muito difundida no Norte do Brasil. As folhas são utilizadas no preparo do tacacá, um prato típico da região. A planta deixa o prato com sabor exótico.

Essas e outras hortaliças da propriedade do Geraldo Moreira são cultivadas sem o uso de agrotóxicos e vendidos na Feira da Agricultura Familiar de Produtos Agroecológicos. "São alimentos saudáveis e de qualidade", diz o produtor. Foi a partir das orientações dos técnicos da Emater-MG que ele de-

cidu cultivar as plantas. " Foi uma boa ideia. Os consumidores têm gostado. Eu recebo até encomendas", afirma Moreira.

A propriedade dele foi a escolhida para manter um banco de hortaliças não convencionais no município. São 31 espécies de hortaliças. As sementes e mudas foram doadas pela Emater-MG. "Com o passar do tempo as variedades mais comuns e comerciais foram tomando conta da mesa do brasileiro, assim, essas hortaliças foram esquecidas", explica a extensionista da Emater-MG, Katya Louzada.

O banco tem a função de distribuir mudas e sementes para agricultores interessados. Com isso, espera-se ampliar o cultivo dessas hortaliças consideradas "raras" no município.

"O objetivo é mostrar aos agricultores e clientes da feira as variedades de hortaliças que temos, que podem diversificar a nossa alimentação. E também resgatar alimentos utilizados por nossos antepassados", diz Katya Louzada.

Em Manhuaçu, são 12 agricultores beneficiados. Eles também comercializam seus alimentos na Feira da Agricultura Familiar de Produtos Agroecológicos e recebem acompanhamento da Emater-MG.

Na propriedade de Dayse Muniz, a cafeicultura é o carro-chefe. A produção e venda de hortaliças são uma opção de renda extra. Mas a ideia de cultivar hortaliças não convencio-

nais veio da Emater-MG. " Foi a empresa que trouxe a ideia. Nós adaptamos e estamos satisfeitos", diz.

Dayse Muniz cultiva sem o uso de agrotóxicos vinagreira, peixinho e capuchinha. Alimentos que são comercializados da Feira da Agricultura Familiar de Produtos Agroecológicos. "Tem saído bem. O pessoal gosta bastante. Eles matam a saúde, porque há muito tempo não encontravam essas hortaliças", conta a produtora.

Ação no estado

A implantação de bancos de hortaliças não convencionais em Minas Gerais é uma iniciativa da Emater-MG, Embrapa Hortaliças, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, Universidade Federal de Viçosa, institutos federais, associações e prefeituras.

Ao todo são 55 bancos comunitários de multiplicação e conservação de hortaliças não convencionais. Segundo o coordenador estadual de Olericultura da Emater-MG, Georgeton Silveira, "a constituição dos bancos nas comunidades amplia a oportunidade de ocupação e renda aos agricultores, além de diversificar a alimentação e resgatar hábitos alimentares e tradições esquecidas".

SEGURANÇA HÍDRICA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL



PRINCIPAIS AGENDAS

SEGURANÇA HÍDRICA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A Emater-MG desenvolve diversos projetos no Estado, voltados para a educação e conservação ambiental e também para a promoção de práticas produtivas que não agredam o ambiente. A Empresa atua diretamente nas comunidades, especialmente nas rurais, por meio de ações que promovam o equilíbrio entre o crescimento econômico e a preservação do meio ambiente, buscando a harmonia entre a tecnologia da produção rural e a sustentabilidade.

Nesse trabalho, em 2018, foram atendidos 125.581 agricultores familiares, 486 organizações atendidas e 7.339 pessoas da área urbana.



EMATER-MG NA SEGURANÇA HÍDRICA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL - 2018

125.581

Agricultores familiares
atendidos

5.692

Demais
agricultores

486

Organizações
atendidas

7.339

Público
Urbano

AÇÕES

SEGURANÇA HÍDRICA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Revitalização do Rio São Francisco

Uma das principais ações da Emater-MG na área ambiental é a revitalização da sub-bacia hidrográfica do rio São Francisco, desenvolvida em parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura e Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). Nos municípios de abrangência da sub-bacia, foram construídas barraginhas (para captação da água da chuva) e terraços, além da execução de trabalhos de proteção de nascentes.

Cerca de 400 agricultores familiares foram beneficiados, em 2018, com o trabalho de revitalização do rio em 23 municípios. Segundo a Secretaria de Agricultura de Minas Gerais, com investimentos de aproximadamente R\$ 3,3 milhões em 2018, foram desenvolvidas as seguintes ações: mais de 8 mil bacias de captação de águas de chuva, 410 quilômetros de terraços, além da adequação ambiental de 18 quilômetros de estradas vicinais.

Cadastro Ambiental Rural (CAR)

O Cadastro Ambiental Rural (CAR) é um registro público eletrônico obrigatório para todos os imóveis rurais do país. Embora a grande mobilização para atendimento da exigência tenha ocorrido entre 2015 e 2017, por força dos prazos legais, a Emater-MG mantém o auxílio a milhares de agricultores familiares, inseridos em programas executados pela Empresa, para realização deste cadastramento.

Somente em 2018, exatamente 2.191 agricultores familiares e 10 organizações receberam assistência técnica da Emater-MG para elaboração do CAR.



Fundação Renova

De 2018 até 2021, a Emater-MG capacitará agricultores familiares e técnicos da Fundação Renova, em diversas áreas, como bovinocultura, agroecologia, agroindústria e irrigação. O trabalho de consultoria técnica foi demandado pela Fundação, criada para coordenação, implementação e acompanhamento dos trabalhos de recuperação causados pelo rompimento da barragem de Fundão, da mineradora Samarco, em Mariana, em novembro de 2015. O serviço está sendo realizado por meio de um contrato de prestação de serviço, num valor total de cerca de R\$ 900 mil.

A parceria entre Emater-MG e Renova iniciou-se por meio de um primeiro contrato firmado em 2017, quando a Empresa realizou um amplo diagnóstico em propriedades atingidas em Mariana, Ponte Nova, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado. Também foi elaborado um plano de adequação socioeconômica e ambiental das propriedades.



EXPERIÊNCIA

PROJETO AJUDA NA PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DE MUNICÍPIOS DAS REGIÕES CENTRAL E LESTE DE MINAS GERAIS

Emater-MG participa da iniciativa orientando produtores rurais

O Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e da Emater-MG, tem desenvolvido ações para a preservação e o uso racional da água. Um exemplo é o trabalho realizado nos municípios de Dionísio, Marliéria e São Domingos do Prata, nas regiões Central e Leste do estado, que são banhados pela bacia hidrográfica do Rio Doce. A iniciativa tem como foco a construção de bacias de captação de águas de chuvas e enxurradas.

Entre as instituições parceiras estão a Emater-MG, Associação Rural de Dionísio, Rotary Clube, Banco do Brasil e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Os recursos são provenientes das instituições bancárias no valor de aproximadamente 240 mil reais. Além da construção das bacias de captação, esse dinheiro foi usado, por exemplo, na compra de uma retroescavadeira e custeio de combustível. Em contrapartida, os produtores arcaram com 50% dos custos das obras.

“O trabalho visa o abastecimento do lençol freático do Ribeirão Mumbaça, afluente do Rio Doce”, explica o extensionista da Emater-MG, Nilton Martins.

O projeto teve início em 2016. De lá para cá foram construídas mais de 900 bacias de captação, em mais de 100 propriedades dos municípios.

A Emater-MG é responsável pela execução do projeto, mobilização dos produtores e acompanhamento das obras. Para Nilton Martins, “os ganhos principais são a contenção

de erosão, recarga do lençol freático, revitalização das nascentes e o não assoreamento dos rios e córregos”.

De acordo ainda com o técnico da empresa os “impactos social e ambiental se deram graças ao maior acesso à água, que além do consumo humano, serve para dessedentação de animais domésticos e silvestres”



EXTENSÃO PELA COMUNICAÇÃO

EMATER - MG

EXTENSÃO PELA COMUNICAÇÃO

Extensão Rural é também Comunicação. O objetivo da ATER é, em suma, levar informações e conhecimentos aos produtores rurais, para que alcancem o desenvolvimento sustentável, com as melhores técnicas, práticas, desde a produção até a comercialização.

Dentro desta perspectiva, a Emater-MG possui uma estrutura Assessoria de Comunicação (Ascom), que produz conteúdos diversos, veiculados em diferentes canais, que funcionam como verdadeiras ferramentas para ampliação da ação extensionista.



Minas Rural

Veiculado desde 1994, o programa Minas Rural constituindo-se no único programa televisivo mineiro com foco nas ações de assistência técnica e extensão rural voltadas, sobretudo, para os agricultores familiares. Ele contribui para difusão de tecnologias para o setor, especialmente com o quadro de Dicas Técnicas; para dar visibilidade à produção agropecuária mineira, proporcionando seu fortalecimento; além de prestar o serviço de esclarecer ao produtor as políticas públicas as quais pode ter acesso, por intermédio da Emater-MG.

O programa ainda valoriza a cultura gastronômica genuína do Estado, através do quadro de receitas, além de prestar informações relevantes para o homem do campo, com o Quadro de Cotações de Produtos Agropecuários e a Agenda de Eventos Agropecuários.

Em 2018, foram produzidos 42 programas inéditos, com 91 matérias, que abrangeram o setor agropecuário em todas as regiões de Minas Gerais. Com duração de 30 minutos, dividido em três blocos, com dois intervalos, o programa é veiculado por diversas emissoras de TV, de alcance estadual e nacional, com destaque para:

REDE MINAS E AFILIADAS

Sábado às 8h

Domingo às 9h (reprise)

Quarta-feira às 13h (reprise)

TV HORIZONTES

Segunda-feira às 7h45

TERRA VIDA

Sábado às 7h

Terça-feira às 11h e 15h30

Quarta-feira às 10h

Sexta-feira às 7h

Apenas por transmissão para parabólica, o canal Terra Viva alcança 20 milhões de domicílios, atingindo mais de 64 milhões de expectadores, além de ser veiculado também nos canais por assinatura via satélite pela Sky, Claro TV, Oi TV e NET.

AGROBRASIL TV

Domingo às 12h30

Diariamente às 17h (reprise)

O programa ainda é exibido em mais 15 emissoras do interior de Minas, através da parceria com a AMIRT, Associação Mineira de Rádio e TV.

Possui também um Canal no Youtube, com mais de 24 mil inscritos. Em 2018, o conteúdo disponibilizado somou mais de 2,8 milhões de visualizações.

Estação Rural

Outro veículo importante é o programa de Rádio Estação Rural. Veiculado diariamente no portal da Emater-MG e nas redes sociais da Empresa, o Estação Rural traz as notícias mais recentes do setor agropecuária, além de dicas técnicas, entrevistas semanais e o quadro Tire sua Dúvida, que responde as perguntas enviadas pelos ouvintes. O programa está disponível para download gratuito através da plataforma Soundcloud. Em 2018, foram ao ar 29 entrevistas, 28 dicas técnicas e 29 respostas a ouvintes. Mensalmente o Estação Rural registra mais de 500 plays e 166 downloads.

Portal da Emater-MG

O portal é atualizado frequentemente com notícias técnicas, institucionais e experiências bem-sucedidas de agricultores assistidos pela Emater-MG. O portal também disponibiliza os programas Minas Rural e Estação Rural, além de disponibilizar ao produtor uma Biblioteca Virtual, Agenda de eventos agropecuários, plantão técnico, dentre outros serviços. Em 2018 o portal foi retirado do ar, em função das vedações do período eleitoral. Mas, pare se ter uma ideia, em 2017 o site recebeu 440 mil acessos e mais de 800 mil visualizações de páginas.

Relacionamento com a Imprensa

O bom relacionamento com a mídia é fundamental para a divulgação das ações da Emater-MG e, conseqüentemente, valorização do setor agropecuário mineiro. Por meio do núcleo de Imprensa, a Ascom mantém atualizado um amplo mailing com os contatos de jornais, portais, rádios e TVs de todas as regiões de Minas Gerais. Os releases produzidos pelo setor são enviados para esse mailing, pautando a mídia sobre as ações da Emater-MG. Em 2018, ano eleitoral, o que limitou a atuação deste setor, foram publicados e enviados para imprensa cerca de 100 releases. Mais de 600 veículos de comunicação citaram a Emater-MG.

Outro ação deste setor é o atendimento à imprensa. A Ascom da Emater-MG é demandada com frequência pela imprensa, que busca informações confiáveis sobre a agropecuária mineira ou conteúdos técnicos. Com isso, a Emater-MG tem se tornado uma referência para os veículos de comunicação e conseguido divulgar a sua imagem e trabalho. Em 2018, foram cerca de 100 atendimentos à imprensa.



Redes Sociais

Sempre buscando informar o seu público da melhor maneira e de um jeito acessível, a Emater-MG mantém um grande fluxo de informações por meio de suas redes sociais.

Um exemplo é o Facebook da Emater-MG. Por essa ferramenta são disponibilizados os programas Estação Rural e Minas Rural, as notícias do portal da Empresa e vídeos técnicos, etc. O facebook da Emater-MG também é uma importante ferramenta de interação com o público, que sempre faz comentários, sugere pautas e envia dúvidas. Em 2018 a Fanpage oficial da Empresa alcançou mais de 60 mil seguidores, de forma orgânica.

Simple e direto, o Instagram da Emater-MG traz informações relevantes da empresa, reproduzindo todos os conteúdos dos programas de rádio e TV, portal, Facebook e Youtube. Criado em 2018, a rede já possui, de forma orgânica, mais de 5,3 mil seguidores.



EMATER-MG
EXPEDIENTE
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

**Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais
Vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

Governador do Estado de Minas Gerais
Romeu Zema Neto

Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Ana Maria Soares Valentini

Diretoria Executiva da Emater-MG

Presidente
Gustavo Laterza de Deus

Diretor Técnico
Feliciano Nogueira de Oliveira

Diretor Administrativo e Financeiro
Cláudio Augusto Bortolini

Dados e informações

Departamento de Projetos e Gestão Estratégica - DEPGE

Departamento Técnico - DETEC

Assessoria de Planejamento e Estratégia Corporativa - ASPEC

Assessoria de Comunicação - ASCOM

Texto
Aline Louise
Marcelo Varella
Sebastião Avelar
Terezinha Leite

Edição
Marcelo Varella

Revisão
Ruth Navarro e Lizete Dias

Fotografias
Alexandre Soares e arquivo Emater-MG

Projeto Gráfico
Gustavo Vieira

Diagramação
Cezar Hemetrio

Emater-MG
Av. Raja Gabaglia, 1.626 – Bairro Gutierrez
Belo Horizonte-MG
CEP: 30.441-194
Telefone: (31)3349-8001 ou (31)3349-8120
www.emater.mg.gov.br
facebook.com/ematerminas

EMATER
Minas Gerais



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.